



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2015

1 Aos dezoito dias do mês de maio de 2015, às 19h25min. na sede do CEA/SEMA/Londrina à
2 Rua da Natureza, nº 155, reuniram-se os Conselheiros constantes na lista de presença em
3 anexo. A reunião teve início em segunda convocação, com a presença dos seguintes
4 conselheiros: Antônio Carlos Ajarilla (SANPEAR), Rodrigo Zacaria (SINDUSCON),
5 Cleber Gustavo Góes (Amigos da Mata dos Godoy), Eduardo Issberner Panachão
6 (ONG MAE), Gustavo Marconi (Grupo de Escoteiros Verde Vale), Roberta Silveira
7 Queiroz (OAB), Paulo Roberto Gutierrez (CRBIO), Maria José Sartor (UEL), Cristina da
8 Silva Borba (Secretaria de Educação), Gerson Galdino (SEMA Municipal), Roberto
9 Franco Frossard (COHAB). Estiveram presentes ainda, os seguintes observadores e
10 colaboradores: Antonio José Mattos do Amaral Junior, Gustavo G. Sanches, Kia
11 Santana e Daniela dos S. Pereira.

12
13 A Senhora Presidente, Roberta Siqueira Queiroz, esclareceu que a reunião foi
14 convocada para tratar da Audiência Pública relativa à zona de amortecimento da Mata
15 dos Godoy, que acontecerá no próximo dia 20 de maio. A discussão foi promovida pelo
16 Vereador Gaúcho Tamarrado, após a concessão de uma liminar no mês de abril, após
17 ação civil pública movida pela ONG MAE, que impede que o Município de Londrina
18 autorize obras de impacto na zona de expansão urbana aprovada em dezembro de
19 2014, quando da aprovação do novo Plano Diretor, prevendo inclusive a criação de
20 uma zona industrial com indústrias do tipo 3 e 4 e que “invadiu” a zona de
21 amortecimento da Mata dos Godoy. Primeiramente, atendendo ao convite da
22 SANEPAR, foi agendada uma visita à Estação de Captação – Setor de Produção do
23 Tibagi, a realizar-se no dia 30/05, às 8 horas da manhã. A seguir, foi passada a palavra
24 à Senhora Leliana Aparecida Casagrande Luiz, Gerente do Parque Estadual Mata dos
25 Godoy, que apresentou alguns dados históricos sobre àquele Parque, que foi criado
26 pelo Decreto Estadual 5150, de 05 de junho de 1989 e foi aberto à visitação em 1995,
27 sendo o seu plano de manejo aprovado em 2002, onde se estabeleceu a zona de
28 amortecimento do Parque, baseado no Art. 25 da Lei Federal 9985/2000, que
29 estabelece que as unidades de conservação “devem possuir uma zona de
30 amortecimento e, quando conveniente, corredores ecológicos”. Os limites poderão ser
31 definidos na criação da Unidade de Conservação ou posteriormente. A delimitação da
32 zona de amortecimento da Mata dos Godoy foi realizada pelo Ministério do Meio
33 Ambiente, após vários estudos de conservação da biodiversidade e se deu em virtude
34 da “rugosidade” da área e na importância do seu entorno, com vários fragmentos de
35 floresta estacional semidecidual (reservas de Mata Atlântica). O Plano de Manejo foi
36 atualizado em 2007. O Artigo 2º, inciso XVIII da Lei Federal 9985/2000, que define a
37 zona de amortecimento como o “entorno de uma unidade de conservação, onde as
38 atividades humanas estão sujeitas as normas e restrições específicas, o propósito de
39 minimizar os impactos negativos sobre a unidade”. A Resolução do CONAMA nº
40 13/1990 estabelece um raio de 10 km para a área de amortecimento, sendo que podem
41 ser licenciados alguns empreendimentos, desde que obedecidas as normas
42 estabelecidas pelo CONAMA. Quando da elaboração do Plano de Manejo, foi
43 estabelecido também as áreas para conservação e as áreas para restauração,



CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2015

44 devendo a área do entorno ser predominantemente rural, com o objetivo de servir como
45 filtro. A importância da área está na proteção da fauna e flora, bem como outros fatores
46 como a permeabilidade do solo e o equilíbrio do clima. Além disso, na zona de
47 amortecimento encontram-se importantes mananciais de abastecimento, como o
48 Cafezal, que abastece parte de Londrina, e o Ribeirão dos Apertados, manancial de
49 Arapongas e que desagua a cerca de 2Km a jusante da captação do Rio Tibagi,
50 responsável por abastecer Londrina e Cambé, sendo estes protegidos por lei
51 específica. A Senhora Roberta Queiroz esclareceu que a Audiência Pública convocada
52 pela Comissão de Meio Ambiente da Câmara não é deliberativa, pois a ação sobre a
53 zona de amortecimento da Mata dos Godoy está *sub júdice*. O conselheiro Gustavo
54 Góes esclareceu que há um prazo de 90 dias para manifestação quanto à ação civil
55 pública movida pela ONG MAE e sugere que o CONSEMMA encaminhe sua
56 manifestação a respeito do assunto. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a
57 reunião foi declarada encerrada às 20h36min., sendo lavrada a presente ata que, se
58 lida e achada de acordo, segue assinada por mim, Maria José Sartor, secretária
59 designada, e pela Sra. Presidente, Roberta Silveira Queiroz.